



CONFIANÇA CONSUMIDOR

Fonte: Ibre/FGV – Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas – (Sondagem de Expectativas do Consumidor por faixas de renda).

NT: A Sondagem de Expectativas do Consumidor é uma pesquisa mensal que procura captar o sentimento do consumidor em relação à situação geral da economia e de suas finanças pessoais. Quando o consumidor está satisfeito e otimista em relação ao futuro, tende a gastar mais. Quando está insatisfeito, pessimista, gasta menos. A confiança do consumidor, portanto, atua como fator redutor ou indutor do crescimento econômico. O acompanhamento do sentimento do consumidor tem como objetivo sinalizar as suas decisões de gastos e poupança futuras, constituindo indicadores úteis na antecipação dos rumos da economia no curto prazo. Inspirada nos indicadores de confiança do consumidor calculados nos EUA e na Comunidade Europeia, a pesquisa obtém avaliações e previsões dos consumidores a respeito da situação econômica local e da própria família no momento da pesquisa e nos seis meses seguintes, além do mercado de trabalho e sobre intenções de compras de bens de alto valor nos seis meses seguintes. Amostra oscila mensalmente em aproximadamente 1.500 domicílios, coletadas até, aproximadamente, o dia 21 do mês de referência.

NT2: limiar de 100 pontos separa expectativas otimistas das pessimistas.

NT3: Índice Expectativa (no quadro retangular) avalia horizonte de seis meses.

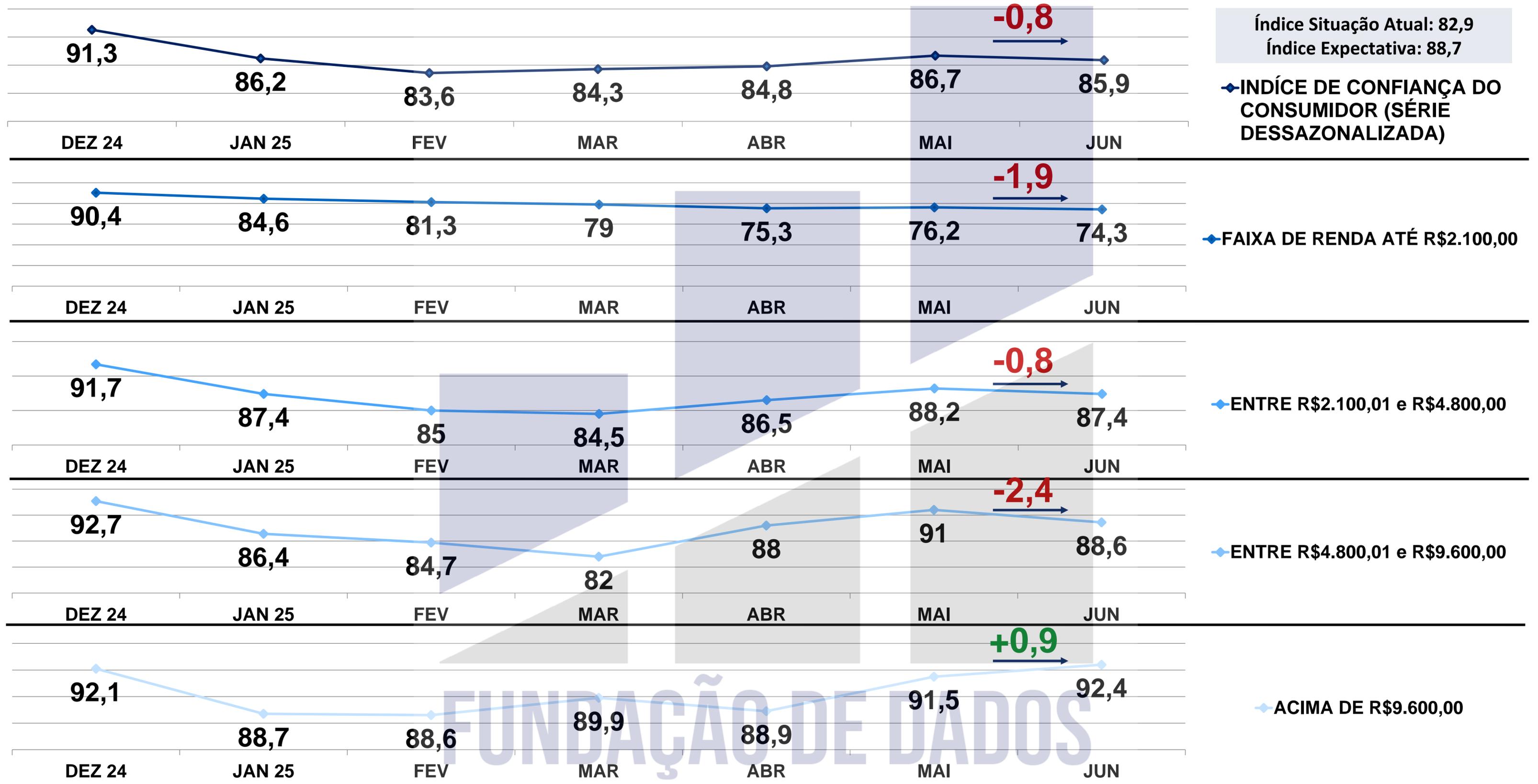
NT4: Série dessazonalizada para leituras comparativas com o mês anterior; série sem ajustes sazonais para leituras com o mesmo mês do ano anterior.

NT5: Soft data são dados com alto grau de subjetividade, pois refletem sentimentos voláteis e intenções que não necessariamente serão concretizadas. Ainda assim, servem de termômetro para mensurar o grau de animo ou desanimo dos consumidores em determinado momento.





Na série com ajustes sazonais, na passagem mensal houve decréscimo de 0,8 ponto na confiança do consumidor na economia e em suas próprias finanças, interrompendo três meses consecutivos de melhora. A única faixa que apresentou crescimento foi “acima de R\$9.600,00”, que também apresenta o maior Índice, com 92,4 pontos





Na série sem ajustes sazonais, no comparativo como mesmo mês do ano anterior, houve decréscimo de 5,2 pontos na confiança do consumidor na economia e em suas próprias finanças, piorando em relação ao mês passado, cujo decréscimo estava em 2,7 pontos. Assim, os consumidores seguem menos confiantes em 2025 do que em 2024 e 2023



FUNDAÇÃO DE DADOS

Coleta, Organização, Análise & Geração de conhecimento

sobre o consumo de
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO E MÓVEIS



Parceiro:

PLATAFORMA QUANTI ONLINE PARA PAINÉIS, TRATAMENTO DE DADOS, ESTUDOS MATEMÁTICOS E MODELOS ESTATÍSTICOS

DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS DE MERCADO AD HOC QUALITATIVAS E QUANTITATIVAS, PAINÉIS COM CONSUMIDORES DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, ANÁLISES DE CENÁRIOS SETORIAIS, MACROECONÔMICOS E PROJEÇÕES.



Gráficos como parte integrante do **Relatório Analítico Panorama Setorial**. Baixado do portal [Fundação de Dados](#) (aceso integral aos materiais analíticos, pesquisas exclusivas, papers, informes, projeções e relatórios especializados, mediante assinatura)